

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO

PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- Tese (doutorado) Artigo científico
- Dissertação (mestrado) Capítulo de livro
- Monografia (especialização) Livro
- TCC (graduação) Trabalho apresentado em evento
- Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Alessandra Borges de Carvalho; Amanda Rodrigues de Araújo; Cíntia Araújo Lima; Matrícula: 2024200304360152; 202420030436

Título do trabalho:

A INFLUÊNCIA DOS PLANOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: REVISÃO DA LITERATURA

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 20 / 04 / 2026


O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não


O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:


- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente
 **LUCILENE DOS REIS CORREIA**
Data: 07/04/2026 19:16:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Documento assinado digitalmente
 **FABIANA CRISTINA DE ALMEIDA**
Data: 07/04/2026 20:27:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jussara
Local


08 / 04 / 2026
Data

Documento assinado digitalmente
 **ALESSANDRA BORGES DE CARVALHO TAVARES**
Data: 07/04/2026 21:04:55-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Assina

Documento assinado digitalmente
 **WESLEY LIMA DE ANDRADE**
Data: 08/04/2026 10:24:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

S autorais

Documento assinado digitalmente
 **CINTIA ARAUJO LIMA**
Data: 07/04/2026 21:32:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ciente e de acordo:


Documento assinado digitalmente
 **AMANDA RODRIGUES DE ARAUJO**
Data: 08/04/2026 08:51:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) orientador(a)

ANEXO III - ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO


Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, reuniu-se a Banca Examinadora composta pelos Docentes Wesley Lima de Andrade (Orientador), Paula Marcia Lazaro da Silva (Membro) e Nathália Santos de Castro (Membro), com a finalidade de examinar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “A INFLUÊNCIA DOS PLANOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: REVISÃO DA LITERATURA”, de autoria do(a) estudante(s) Alessandra Borges de Carvalho, Amanda Rodrigues de Araújo, Cíntia Araújo de Lima, Fabiana Cristina de Almeida, Lucilene dos Reis Correia, regularmente matriculado(s) no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência em Educação Profissional e Tecnológica – EPT, do Instituto Federal Goiano (IF Goiano). Concedida a palavra ao(a) estudante(s), foi realizada a apresentação oral do TCC, seguida da arguição pelos membros da Banca Examinadora. Após as considerações e deliberações, a Banca decidiu pela **APROVAÇÃO** do(a) estudante(s), com nota 100 Encerrada a sessão pública de defesa, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Documento assinado digitalmente

 **WESLEY LIMA DE ANDRADE**
Data: 25/03/2026 18:53:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Wesley Lima de Andrade
Orientador/Presidente da Banca

Documento assinado digitalmente

 **PAULA MARCIA LAZARO DA SILVA**
Data: 25/03/2026 19:01:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Paula Marcia Lazaro da Silva
Membro

Documento assinado digitalmente

 **NATHALIA SANTOS DE CASTRO**
Data: 25/03/2026 19:06:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Nathália Santos de Castro
Membro

A banca examinadora poderá deliberar pela **aprovação** do trabalho com atribuição de nota, pela **aprovação com nota mínima**, condicionada à realização de ajustes obrigatórios no prazo 20 dias, ou pela reprovação, quando o trabalho não atender aos critérios acadêmicos exigidos para a conclusão do curso

A INFLUÊNCIA DOS PLANOS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: REVISÃO DA LITERATURA

Alessandra Borges de Carvalho¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Amanda Rodrigues de Araújo²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Cíntia Araújo Lima³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Fabiana Cristina de Almeida⁴

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Lucilene dos Reis Correia⁵

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Orientador: Prof. Wesley Lima de Andrade⁶

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, a influência dos planos de ensino nas práticas didáticas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), destacando sua efetividade como instrumento de planejamento pedagógico e sua relação com a prática docente. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, realizada a partir da análise de nove artigos científicos, selecionados com base em critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. As buscas pelos artigos selecionados foram realizadas nas bases de dados SciELO, Portal de Periódicos da CAPES e, de forma complementar, no Google Acadêmico, considerando publicações no período de 2010 a 2025. Os resultados da revisão foram organizados em eixos analíticos, que evidenciam: (i) as concepções teóricas sobre planos de ensino e planejamento pedagógico; (ii) a relevância do plano de ensino na organização e execução das práticas didáticas; e (iii) os desafios e possibilidades de sua utilização no contexto da EPT. Os estudos analisados apontam que o plano de ensino não deve ser compreendido como um documento meramente burocrático, mas como uma ferramenta estratégica que orienta a intencionalidade pedagógica, favorecendo a organização do trabalho docente, a articulação entre teoria e prática e a efetividade do processo de ensino e aprendizagem. Conclui-se que a utilização consciente, crítica e contextualizada dos planos de ensino constitui um elemento fundamental para a qualidade da educação e para a formação integral dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Plano de ensino. Educação Profissional e Tecnológica. Prática docente

Abstract

This study aims to analyze, through a qualitative bibliographic review, the influence of teaching plans on didactic practices in Professional and Technological Education (PTE), highlighting their effectiveness as a pedagogical planning instrument and their relationship with teaching practice. This is an integrative bibliographic review conducted through the analysis of nine scientific articles, selected based on previously defined inclusion and exclusion criteria. The searches were carried out in the SciELO, CAPES Periodicals Portal, and, complementarily, Google Scholar databases, considering publications from 2010 to 2025. The results were organized into analytical axes that highlight: (i) theoretical conceptions regarding teaching plans and pedagogical planning; (ii) the relevance of teaching plans in the organization and execution of didactic practices; and (iii) the challenges and possibilities of their use in the context of PTE. The analyzed studies indicate that the teaching plan should not be understood as a merely bureaucratic document, but as a strategic tool that guides pedagogical intentionality, promotes the organization of teaching work, strengthens the articulation between theory and practice, and contributes to the effectiveness of the teaching and learning process. It is concluded that the conscious, critical, and contextualized use of teaching plans constitutes a fundamental element for educational quality and for the comprehensive education of students in Professional and Technological Education.

Keywords: Teaching plan. Professional and Technological Education. Teaching practice.

¹Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Piracanjuba (FAP). Atualmente cursa Pós-graduação pelo Instituto Federal Goiano (IFG). E-mail: alessandra_bcm@hotmail.com

²Graduada em Biologia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Atualmente cursa Pedagogia e Pós-graduação pelo Instituto Federal Goiano (IFG). E-mail: amanda.rdaraujo@educ.go.go.br.

³Graduada em Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano (IFG). Atualmente cursa Pós-graduação pelo mesmo Instituto. E-mail: cintia.lima@estudante.ifgoiano.edu.br

⁴Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Atualmente cursa Pedagogia e Pós-graduação pelo Instituto Federal Goiano (IFG). E-mail: fabianacrist015@gmail.com.

⁵Graduada em Licenciatura em Letras pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Atualmente cursa Pedagogia pela mesma Universidade e Pós-graduação pelo Instituto Federal Goiano (IFG). E-mail: lucilenecorreia80@hotmail.com

⁶Mestre em História pela Universidade Federal de Uberlândia (2012). Atualmente cursa doutorado pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: wesley.andrade@ifgoiano.edu.br

1.INTRODUÇÃO

A elaboração e a utilização dos planos de ensino assumem papel crucial no processo educativo, pois permitem ao professor estruturar suas ações de maneira sistemática e coerente com os objetivos de aprendizagem. No contexto da EPT, a coerência entre planejamento e execução assume papel estratégico, sobretudo diante da histórica fragmentação entre a formação geral e a formação técnica. Saviani (2012) argumenta que essa dicotomia somente pode ser superada quando o trabalho é compreendido como princípio educativo, articulando teoria e prática.

Diante disso emerge a seguinte questão de pesquisa: Por que os planos de ensino não cumprem plenamente seu papel na EPT? O que a literatura aponta como entraves?

O objetivo geral deste estudo é realizar uma revisão bibliográfica sobre a influência dos planos de ensino nas práticas didáticas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), destacando a priori a sua efetividade como instrumento de planejamento pedagógico e sua relação com a prática docente.

Como objetivos específicos, propõe-se: (i) identificar concepções teóricas sobre planos de ensino e planejamento pedagógico; (ii) analisar a relevância dos planos de ensino na organização e execução das práticas didáticas; e (iii) discutir os limites e possibilidades do uso desse instrumento na realidade da EPT.

A relevância deste trabalho justifica-se tanto no âmbito acadêmico quanto no profissional. Do ponto de vista científico, a pesquisa contribui para a ampliação da compreensão sobre os processos de planejamento pedagógico no ensino médio técnico, fortalecendo a produção de conhecimento na área da educação. Já no campo prático, o estudo fornece subsídios para que docentes e gestores possam refletir sobre a importância dos planos de ensino como elementos que articulam intencionalidade pedagógica, metodologias de ensino e resultados de aprendizagem.

Esta pesquisa parte da hipótese investigativa de que os planos de ensino, embora reconhecidos como instrumentos centrais do planejamento pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica, tendem a não cumprir plenamente sua função formativa, em razão de uma utilização frequentemente marcada por procedimentos burocráticos e pouco articulados à prática docente.

2.REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Planos de ensino e planejamento pedagógico

O plano de ensino é visto como sendo um documento essencial que orienta o trabalho pedagógico ao longo de um período letivo, pois organiza de forma sistemática os objetivos, conteúdos, metodologias, bem como os recursos e formas de avaliação que serão utilizados pelo docente. Sua elaboração contribui para que se tenha clareza e até mesmo, a coerência do processo de ensino-aprendizagem, além de servir como um instrumento de comunicação entre professor, instituição e estudantes.

Segundo Libâneo (2017), o plano de ensino é um instrumento fundamental para a organização e sistematização das atividades docentes, pois orienta as ações pedagógicas, define objetivos, seleciona conteúdos e estabelece estratégias metodológicas e avaliativas que devem nortear o trabalho em sala de aula. Contudo, como ressalta Veiga (2014), a simples elaboração desse documento não assegura, por si só, a qualidade do ensino, sendo necessário verificar em que medida ele se concretiza na prática educativa ou permanece restrito a uma formalidade burocrática.

Ao tratar o plano de ensino como instrumento organizador da prática docente, Libâneo (2017) não o reduz a um simples formulário institucional, mas o compreende como mediação entre intenção pedagógica e ação educativa. Em outras palavras, planejar significa antecipar decisões didáticas, prever estratégias e estabelecer caminhos para a aprendizagem. Essa compreensão é importante para este estudo porque evidencia que a qualidade do ensino não depende apenas da execução em sala de aula, mas também da consistência teórica e metodológica presente na elaboração do plano.

O plano de ensino não pode ser visto apenas como uma exigência burocrática, mas sim como uma oportunidade de o professor refletir sobre sua prática, antecipando os desafios e buscando alinhar as suas ações às necessidades concretas da turma.

Dias, Brandalise e Amestoy (2025) ressaltam que a integração entre ensino, aprendizagem e até mesmo, a avaliação deve estar presente nesse plano, garantindo assim, que os métodos e recursos escolhidos sejam coerentes com os objetivos educacionais. Assim, nota-se que além de orientar o professor, o plano de ensino favorece a transparência pedagógica, possibilitando que os alunos compreendam os objetivos a serem alcançados e até mesmo, os critérios de avaliação que nortearão seu percurso acadêmico.

A discussão sobre o plano de ensino articula-se diretamente ao planejamento pedagógico, entendido como um processo mais amplo e dinâmico. Gehrke, Hammel e Sapelli (2023), assim como Maciel Filho e Carvalho (2023), defendem que o planejamento deve estar fundamentado na realidade social, cultural e econômica dos estudantes, superando uma lógica meramente técnica ou conteudista.

Diante do exposto, entende-se que o planejamento precisa ir além da simples escolha de conteúdos e atividades posto que na concepção dos autores ele incorpora uma reflexão sobre as condições concretas da escola, os perfis dos alunos e as demandas sociais que impactam o processo educativo. Desse modo, se percebe que planejamento pedagógico não pode ser reduzido apenas a uma formalidade burocrática ou até mesmo, um simples roteiro de conteúdo a ser transmitido. Pelo contrário, precisa ser encarado como um processo reflexivo e dinâmico, o qual integra análise crítica das condições concretas da escola, dos perfis dos alunos e até mesmo, das demandas sociais que influenciam a prática docente.

Souza (2024) revela um aspecto central do planejamento pedagógico: a necessidade de coerência entre as ações do professor e a proposta educacional da instituição. Quando existe sintonia entre os objetivos institucionais e as metas do docente, o planejamento se torna mais efetivo, pois ambos caminham em direção a um mesmo fim. Caso contrário, pode ocorrer um desencontro que compromete não apenas a execução do plano, mas também a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Esse alinhamento fortalece a identidade pedagógica da escola e confere maior legitimidade às práticas docentes.

Em síntese, os autores analisados convergem ao afirmar que o plano de ensino e o planejamento pedagógico não podem ser compreendidos como instrumentos neutros ou meramente administrativos. Ao contrário, estes constituem práticas intencionais e críticas que, quando fundamentadas na realidade concreta e articuladas ao projeto institucional, contribuem para a qualificação do trabalho docente e para a efetividade do processo educativo.

2.2 Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil tem adquirido crescente relevância nos últimos anos, ela se consolidando como sendo uma modalidade estratégica para a formação de jovens e adultos. Deste modo, salienta-se que a Educação Profissional e Tecnológica é um instrumento de inclusão social, indo além da formação para o mercado de trabalho. Diante do exposto, evidencia-se a necessidade de políticas públicas estruturadas que garantam o ingresso e também a conclusão dos cursos, o que amplia a efetividade da modalidade.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) constitui como sendo uma modalidade da educação brasileira que integra a formação para o trabalho com a educação básica e também superior, buscando preparar os estudantes para que atuem no mundo produtivo e para o exercício da cidadania. Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e com o Decreto nº

5.154/2004, a EPT abrange cursos de formação inicial e também continuada (FIC), cursos técnicos de nível médio e cursos de educação tecnológica de graduação e pós-graduação.

Para Silva e Coutinho (2024), a EPT constitui um instrumento essencial para o fortalecimento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável, na medida em que articula qualificação profissional e formação humana integral. Nessa mesma direção, Bandeira e Ferreira (2023) ressaltam que a consolidação da EPT depende da adoção de práticas pedagógicas contextualizadas, alinhadas às necessidades dos territórios e às especificidades socioculturais das comunidades atendidas. Esses autores convergem ao defender uma concepção de educação profissional que supere modelos reducionistas, centrados exclusivamente nas demandas imediatas do mercado.

Essa perspectiva reforça a defesa de uma formação omnilateral, na qual o processo educativo integra dimensões humanas, sociais, tecnológicas e culturais. Ao assumir essa concepção, a EPT distancia-se de uma lógica estritamente tecnicista e aproxima-se de uma proposta formativa comprometida com a autonomia intelectual, a cidadania e a leitura crítica da realidade social. Desse modo, a educação profissional passa a ser compreendida como parte de um projeto educativo mais amplo, voltado ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Essa concepção amplia a compreensão da educação profissional, afastando-a de modelos reducionistas voltados de forma exclusiva ao atendimento imediato do mercado, e aproximando-a de uma proposta que seja formativa comprometida com a cidadania, com a autonomia intelectual e também com o desenvolvimento integral dos estudantes.

A compreensão da EPT como um projeto formativo amplo e articulado ao mundo do trabalho encontra respaldo no marco legal brasileiro. O artigo 39 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação estabelece que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) deve estar articulada aos diversos níveis e modalidades de ensino, bem como às áreas do trabalho, da ciência e da tecnologia, em consonância com os objetivos da educação nacional. Nos §§ 1º e 2º, o mesmo artigo dispõe que os cursos de EPT podem ser organizados em eixos tecnológicos, permitindo a criação de diferentes trajetórias formativas, respeitando as normas do sistema educacional correspondente e do nível de ensino, e estruturados da seguinte forma:

Quadro 1: Cursos da Educação Profissional e Tecnológica

Tipo de Curso	Descrição
De formação inicial e continuada ou qualificação profissional	São organizados para o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Abrangem cursos de capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização dos cidadãos. Predominantemente, são cursos de livre oferta, sem exigência de nível de escolaridade, sendo a matrícula condicionada à capacidade de aproveitamento, sem carga horária prefixada.

Tipo de Curso	Descrição
De educação profissional técnica de nível médio	Engloba os denominados Cursos Técnicos, que têm por finalidade proporcionar aos discentes conhecimentos, saberes e competências profissionais fundamentais ao exercício profissional e à cidadania, baseados nos fundamentos científico-tecnológicos, socio-históricos e culturais. São destinados a candidatos que tenham concluído o ensino fundamental, estejam cursando ou tenham concluído o ensino médio.
De educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação	Abrange curso superior de tecnologia ou Curso de Tecnólogo, podendo contemplar saídas intermediárias de qualificação profissional tecnológica. Para a pós-graduação, pode incluir desde cursos de especialização até programas de mestrado e doutorado profissional e tecnológico. Podem ingressar no Curso de Tecnólogo os concluintes do ensino médio, e para a pós-graduação, os concluintes dos cursos de graduação.

Fonte: Oliveira e Silva, 2024

O quadro apresenta a organização dos cursos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em três categorias principais: formação inicial e continuada ou qualificação profissional, educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação. Cada categoria é descrita considerando o seu público-alvo, objetivos e características específicas, como exigência de escolaridade, desenvolvimento de competências e possibilidades de progressão acadêmica. Dessa forma, o quadro evidencia a amplitude e a flexibilidade da EPT, mostrando como ela se adapta às diferentes necessidades de formação, promovendo a inserção no mercado de trabalho e o aprofundamento acadêmico e tecnológico.

O Quadro 2 a seguir complementa o Quadro 1 ao apresentar a evolução normativa da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil, destacando os marcos legais e as diretrizes que orientam a organização, oferta e funcionamento dos cursos em seus diferentes níveis e modalidades.

Quadro 2: Resoluções do Conselho Nacional de Educação relativas à Educação Profissional e Tecnológica

ANO	Nº	OBJETIVO
1997	02	Dispôs sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio.
1999	04	Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
2002	03	Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
2004	01	Estabeleceu as Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.
2005	01	Atualizou as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio.
2008	03	Dispôs sobre a instituição e a implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio – CNCT nas redes públicas e privadas de Educação Profissional.
2009	03	Dispôs sobre a instituição Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (CNCT).
2012	06	Definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

ANO	Nº	OBJETIVO
2014	01	Atualizou e definiu novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental.
2020	02	Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
2021	01	Definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
2022	01	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM-Formação).
2022	03	Insero o artigo 9-A na Resolução CNE/CP nº 1, de 6 de maio de 2022, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM-Formação).
2024	02	Dispõe sobre a incorporação aos Catálogos Nacionais de Cursos Técnicos (CNCT) e de Cursos Superiores de Tecnologia (CST), de Áreas Tecnológicas aos respectivos Eixos Tecnológicos.

Fonte: Oliveira e Silva, 2024

Observa-se que, ao longo dos anos, medidas como a definição de Diretrizes Curriculares Nacionais, a criação de catálogos de cursos técnicos e superiores de tecnologia e a regulamentação da formação de professores foram implementadas para estruturar e consolidar a EPT. Dessa forma, há uma clara correlação entre a categorização dos cursos apresentada no Quadro 1 e as normativas do Quadro 2, evidenciando como a legislação e as diretrizes pedagógicas sustentam a diversidade, a qualidade e a progressão dos itinerários formativos na EPT.

A consolidação da Educação Profissional e Tecnológica por meio de diretrizes, catálogos de cursos e de regulamentações organiza os diferentes níveis e modalidades de formação, e cria condições para que a EPT cumpra seu papel mais amplo, conforme apontam Silva e Coutinho (2024). Ou seja, ao estruturar formalmente os cursos e os itinerários formativos, as normativas contribuem para que a educação profissional possa a vir a promova uma formação integral, capaz de articular conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e sociais, possibilitando ao estudante compreender a realidade em que vive e atuar de forma crítica na sociedade.

Nos últimos anos, a regulamentação da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (Lei n.º 14.645/23) representa um marco na institucionalização dessa modalidade, ao propor a integração entre educação básica e cursos técnicos. Esse movimento indica um esforço do Estado em vir a consolidar a EPT como parte essencial do projeto educativo nacional, fortalecendo sua relevância social e econômica.

No entanto, apesar dos avanços promovidos pela Lei n.º 14.645/23 na institucionalização da Educação Profissional e da Tecnológica, a desigualdade regional no acesso continua sendo um entrave significativo. Neste ínterim, acrescenta-se que a concentração de unidades em regiões mais desenvolvidas, como Sudeste e Sul, evidencia que políticas públicas de expansão precisam considerar

não apenas a quantidade, mas também a distribuição estratégica de instituições, de modo a garantir equidade territorial e oportunidades mais justas para todos os estudantes.

Essa desigualdade possui implicações diretas sobre a inclusão social e o desenvolvimento regional. Estados do Norte e Nordeste, que foram historicamente marginalizados, enfrentam dificuldades adicionais para o acesso à educação técnica de qualidade, o que pode perpetuar ciclos de exclusão social e limitar o potencial de desenvolvimento local.

Por outro lado, para Oliveira e Silva (2025) os dados sobre a baixa taxa de matrícula em cursos técnicos no Brasil em comparação à média da OCDE indicam que ainda existem barreiras estruturais significativas para o acesso à EPT. Essa discrepância evidencia justamente a necessidade de políticas públicas mais efetivas, que ampliem a oferta de cursos e que promovam a inclusão de jovens e adultos, especialmente em regiões que são historicamente vulneráveis.

Em síntese, a literatura analisada converge ao afirmar que, embora a Educação Profissional e Tecnológica tenha avançado significativamente em termos normativos e institucionais, sua consolidação como política pública de impacto social depende de ações que articulem expansão, qualidade e inclusão. A EPT, portanto, deve ser compreendida como um projeto formativo complexo, que exige planejamento pedagógico consistente, alinhamento curricular e compromisso com a formação integral dos sujeitos, sob pena de limitar-se a um crescimento formal, desvinculado das reais demandas sociais.

2.3 Plano de ensino no contexto da EPT

O plano de ensino desempenha um papel fundamental no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), sendo um dos principais instrumentos que articula as intenções pedagógicas com as demandas do mundo do trabalho e as necessidades sociais e culturais dos estudantes.

A EPT exige que o plano de ensino vá além da simples estruturação dos conteúdos e das metodologias de ensino. A abordagem de Souza (2024) sobre a coerência entre as ações do professor e a proposta educacional da instituição é essencial para o sucesso do planejamento pedagógico, especialmente na EPT, que articula a formação técnica com a educação básica e superior. Ao alinhar os objetivos do plano de ensino com as demandas institucionais e as necessidades do mercado de trabalho, o professor contribui para a construção de uma educação profissional que seja não apenas técnica, mas também formativa e socialmente engajada.

Além disso, a EPT exige que os planos de ensino considerem as condições sociais, culturais e econômicas dos estudantes, como sugerido por Gehrke, Hammel e Sapelli (2023) e Maciel Filho e Carvalho (2023). O planejamento pedagógico, nesse contexto, não pode ser visto de forma isolada, mas sim como sendo uma ferramenta estratégica de transformação social. Ao integrar aspectos locais

e específicos das comunidades atendidas, o plano de ensino se torna um meio de conectar a teoria com a prática e de proporcionar uma formação mais relevante e inclusiva para os alunos.

Diante disso, nota-se que o plano de ensino no contexto da EPT deve ser entendido como um instrumento estratégico que não apenas organiza as atividades pedagógicas, mas também reflete o compromisso com uma educação crítica e transformadora, alinhada às necessidades sociais e ao desenvolvimento sustentável. Ele deve ser constantemente revisado e ajustado, considerando as mudanças no mercado de trabalho, as especificidades das comunidades atendidas e os avanços na área da educação profissional.

Nesse sentido, a discussão sobre o plano de ensino na Educação Profissional e Tecnológica também precisa ser compreendida à luz das normativas e das políticas públicas que estruturam essa modalidade no Brasil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), o Decreto nº 5.154/2004 e a Resolução CNE/CP nº 1/2021 evidenciam que a EPT deve ser organizada de forma articulada entre formação geral, formação técnica, trabalho, ciência e tecnologia. Isso significa que o plano de ensino não pode ser elaborado de forma descontextualizada ou restrita à distribuição de conteúdos, pois ele deve expressar, em nível pedagógico, os princípios legais e formativos que orientam a proposta da EPT. Dessa forma, o documento assume função estratégica na materialização das diretrizes curriculares no cotidiano escolar.

Além do respaldo normativo, as políticas públicas voltadas à expansão e consolidação da EPT também reforçam a importância do planejamento pedagógico como instrumento de inclusão, permanência e êxito dos estudantes. A Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, fortalecida pela Lei nº 14.645/2023, aponta para a necessidade de organização curricular coerente com os diferentes perfis estudantis, os territórios e as demandas sociais. Nessa perspectiva, o plano de ensino passa a ser compreendido não apenas como instrumento técnico do professor, mas como uma ferramenta de garantia do direito à aprendizagem, sobretudo quando considera as desigualdades educacionais, as especificidades regionais e as necessidades de adaptação didático-pedagógica.

Sob essa ótica, os autores discutidos neste estudo permitem compreender que o plano de ensino, no contexto da EPT, precisa estar comprometido com uma prática pedagógica crítica, inclusiva e socialmente referenciada. Libâneo (2017) e Veiga (2014) defendem que o planejamento deve orientar a ação docente com intencionalidade e coerência, enquanto autores como Saviani (2012), Araújo e Frigotto (2015) e Silva, Vilaronga e Mendes (2023) ajudam a ampliar essa compreensão ao mostrar que o ensino técnico não pode se limitar à formação operacional, devendo contemplar também a formação humana integral. Assim, o plano de ensino torna-se um elo entre as exigências legais, as concepções pedagógicas e as necessidades concretas dos estudantes, fortalecendo a qualidade da prática educativa na EPT.

Como resultado, o plano de ensino se torna uma ferramenta essencial para garantir que a EPT não seja apenas uma política de formação técnica, mas uma estratégia de inclusão social e cidadania, como previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas políticas educacionais para a modalidade.

3.METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

Este estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica integrativa, de abordagem qualitativa, cujo objetivo foi analisar produções científicas que discutem os planos de ensino no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A revisão integrativa possibilita a síntese de resultados de pesquisas já publicadas, permitindo a identificação de tendências, lacunas e convergências teóricas sobre o tema investigado.

A abordagem qualitativa foi adotada por possibilitar a interpretação dos significados, concepções e argumentos presentes nos textos analisados, conforme defendem Minayo (2010) e Gil (2019). Ressalta-se que não foram analisados planos de ensino empíricos, mas sim artigos científicos que discutem e analisam esse instrumento pedagógico.

3.2 Protocolo de busca

O protocolo de busca foi definido, com vistas a garantir rigor metodológico e transparência ao processo investigativo. Foram utilizados os descritores “Planos de ensino” e “Educação Profissional e Tecnológica (EPT)”, combinados pelo operador booleano AND, assegurando que os estudos recuperados estivessem diretamente relacionados ao tema da pesquisa. As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO e Portal de Periódicos da CAPES, sendo o Google Acadêmico utilizado de forma complementar para localizar artigos não disponíveis nas bases principais.

Estabeleceu-se como recorte temporal o período de 2010 a 2025, considerando a intensificação das políticas públicas e das discussões acadêmicas sobre a EPT nesse intervalo. Foram aplicados os seguintes filtros:

- idioma: português;
- tipo de documento: artigos científicos;
- exclusão automática de duplicidades entre bases.

A opção por artigos publicados em língua portuguesa justifica-se pelo recorte da pesquisa, centrado na Educação Profissional e Tecnológica no contexto brasileiro, cujas políticas, diretrizes e práticas pedagógicas apresentam especificidades normativas e institucionais próprias.

3.3 Critérios de inclusão e exclusão

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados entre 2010 e 2025, escritos em língua portuguesa e que abordassem de forma direta os planos de ensino no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Foram definidos como critérios de exclusão: teses, dissertações, livros, capítulos de livros, trabalhos publicados em anais de eventos e estudos que discutiam planejamento ou práticas pedagógicas gerais sem relação específica com os planos de ensino na EPT.

O levantamento inicial resultou em 50 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, 42 estudos mostraram pertinência temática. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a leitura integral dos textos, 20 artigos foram selecionados, dos quais 9 artigos atenderam plenamente aos objetivos da pesquisa e compuseram o corpus final de análise.

Foram incluídos na revisão artigos científicos publicados entre os anos de 2010 e 2025, disponíveis em língua portuguesa, com texto completo acessível e que abordassem, de forma direta, o plano de ensino, o planejamento pedagógico ou sua relação com a prática docente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A escolha por esse recorte temporal justifica-se pela intensificação, nesse período, das discussões acadêmicas e das políticas públicas voltadas à organização curricular, à formação docente e à consolidação da EPT no Brasil.

Também foram considerados elegíveis os estudos que, mesmo não tratando exclusivamente do plano de ensino, apresentassem discussões substantivas sobre sua elaboração, função pedagógica, articulação com o currículo, com a avaliação, com a interdisciplinaridade ou com a inclusão educacional. Assim, os artigos selecionados precisavam contribuir efetivamente para responder ao problema de pesquisa e aos objetivos propostos neste estudo.

Foram excluídos teses, dissertações, livros, capítulos de livros, resumos expandidos, trabalhos publicados em anais de eventos, documentos institucionais sem caráter científico e estudos que abordavam planejamento escolar de maneira genérica, sem relação específica com a EPT ou com o plano de ensino. Também foram excluídos artigos repetidos entre as bases, textos incompletos e publicações cuja leitura integral demonstrou baixa aderência temática ao foco investigado.

3.3.1 Caracterização dos estudos incluídos

Os estudos incluídos nesta revisão foram compostos por artigos de natureza qualitativa, bibliográfica, documental, estudos de caso, pesquisa-ação e relatos de experiência, desde que apresentassem discussão consistente sobre o planejamento pedagógico e o plano de ensino na Educação Profissional e Tecnológica. Essa diversidade metodológica foi considerada relevante por

possibilitar uma compreensão mais ampla do fenômeno investigado, reunindo tanto análises teóricas quanto evidências produzidas em contextos institucionais concretos da EPT.

Desse modo, a seleção não se restringiu a um único tipo de delineamento metodológico, mas priorizou a pertinência temática, a consistência analítica e a contribuição dos textos para a compreensão da influência dos planos de ensino nas práticas didáticas. Assim, os artigos escolhidos foram entendidos como fontes científicas capazes de subsidiar uma análise crítica e interpretativa sobre o papel do planejamento pedagógico na organização do trabalho docente.

3.4 Processo de análise dos dados

A análise dos dados foi realizada por meio da Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011). O processo analítico ocorreu em três etapas:

1. Pré-análise, com leitura flutuante dos artigos selecionados;
2. Exploração do material, com identificação das unidades de significado;
3. Tratamento e interpretação dos resultados, por meio da organização das informações em categorias analíticas e elaboração de sínteses interpretativas.

Neste sentido, salienta-se que a leitura, seleção e categorização dos artigos foram realizadas de forma conjunta pelas pesquisadoras, buscando assim, um consenso quanto à classificação dos dados, o que contribuiu para maior confiabilidade da análise.

No que se refere à inclusão, a análise considerou especificamente como os estudos abordavam a inserção e o acompanhamento de estudantes público-alvo da educação especial no contexto da EPT, observando quando essa inclusão era discutida, quem aparecia como responsável por sua efetivação e de que forma o plano de ensino era mobilizado como instrumento de adaptação pedagógica. Assim, não se tratou da inclusão de participantes na pesquisa, mas da análise de como os artigos compreendem a inclusão dos estudantes no processo educacional e no planejamento docente.

4.RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta a síntese dos nove artigos que compõem o corpus final da pesquisa, destacando autor(es), ano de publicação, objetivo, método e principais resultados. Essa sistematização permitiu identificar convergências teóricas e empíricas acerca da influência dos planos de ensino nas práticas didáticas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), possibilitando responder ao objetivo geral deste estudo.

Tabela 1: Artigos selecionados

#	Autor(es) (ano)	Objetivo (resumido)	Método	Principais resultados / conclusão
1	Ronaldo M. L. Araújo & Gaudêncio Frigotto (2015)	Discutir práticas pedagógicas articuladas ao ensino integrado na EPT e suas implicações didático-políticas.	Revisão bibliográfica / ensaio crítico	Defende que práticas integradoras exigem não apenas soluções didáticas, mas orientações ético-políticas; alerta que o ensino integrado pode tornar-se um “modismo” sem clareza de propósito.
2	Pena (2016)	Identificar conhecimentos que subsidiam a prática docente na EPT e os desafios formativos.	Estudo de caso (análise documental, questionários, observação e entrevistas)	Evidência que docentes da EPT valorizam mais o conhecimento técnico e prático do que o pedagógico, apontando a necessidade de fortalecimento da formação continuada.
3	Elienai C. Cardoso & A. F. A. Maciel (2019)	Investigar a prática do planejamento docente e a configuração dos planos de ensino em um campus do IFPA.	Pesquisa qualitativa (questionários e análise documental)	Todos os docentes reconhecem a importância do planejamento, porém apenas parte o realiza de forma dialógica; limitações institucionais dificultam sua efetivação.
4	Márcia I. R. Migliore; J. P. Marchi da Silva; L. M. A. Santos (2019)	Avaliar o uso de um aplicativo para facilitar a elaboração de planos de ensino e refletir sobre o planejamento na EPT.	Pesquisa-ação (entrevistas e questionários)	Indica abertura ao uso de tecnologias para o planejamento, mas ressalta a necessidade de capacitação docente e superação da visão burocrática do plano de ensino.
5	Ana Sara Castaman & Ricardo Rodrigues (2021)	Mapear práticas pedagógicas inovadoras na EPT e discutir implicações para o planejamento docente.	Revisão bibliográfica e relato de experiências	Destaca que metodologias ativas e a integração teoria-prática devem estar previstas no plano de ensino para garantir intencionalidade pedagógica.
6	Natany Ferreira Silva; Carla Ariela Rios Vilaronga & Eniceia Gonçalves Mendes (2023)	Discutir adaptações do plano de ensino para estudantes com necessidades educacionais especiais na EPT.	Análise documental e revisão bibliográfica	Aponta a necessidade de replanejamento e inclusão explícita de adaptações nos planos de ensino, diante da ausência de diretrizes claras.
7	Éder Belém Guedes et al. (2023)	Analisar possibilidades e limites do planejamento docente integrado para ações interdisciplinares na EPT.	Estudo qualitativo (análise documental e relatos de prática)	Evidencia o potencial do planejamento integrado para a interdisciplinaridade, embora existam barreiras institucionais que comprometem sua execução.
8	Maciel Filho & Carvalho (2023)	Reafirmar a importância do planejamento pedagógico como ferramenta para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes.	Pesquisa bibliográfica qualitativa	Conclui que o plano de ensino favorece a organização do trabalho docente e a sistematização das ações pedagógicas.
9	Kunz, Queiroz & Carvalho (2021)	Analisar as interrelações entre diferentes níveis de planejamento educacional, com foco no plano de ensino.	Pesquisa bibliográfica	Defende que o plano de ensino é uma atividade consciente e articulada às dimensões político-pedagógicas, não se restringindo ao controle administrativo.

Fonte: Organização autoras, 2025

A análise dos artigos permitiu a organização dos resultados em três eixos analíticos, os quais foram definidos a partir das convergências temáticas identificadas na literatura: (i) concepções teóricas sobre planos de ensino e planejamento pedagógico; (ii) o plano de ensino como organizador da prática docente na EPT; e (iii) desafios institucionais e possibilidades de aprimoramento do planejamento pedagógico.

4.1 Concepções teóricas sobre plano de ensino e planejamento pedagógico

Os estudos analisados convergem ao compreender o plano de ensino como sendo um instrumento que ultrapassa a dimensão meramente técnica ou burocrática. Kunz, Queiroz e Carvalho (2021), por sua vez, defendem que o plano de ensino constitui uma atividade consciente e intencional, articulada às dimensões política, pedagógica e institucional do processo educativo. De modo semelhante, Maciel Filho e Carvalho (2023) ressaltam que o planejamento sistematizado favorece a organização do trabalho docente e ainda contribui para práticas pedagógicas mais reflexivas e orientadas à aprendizagem.

Essa concepção também é reforçada por Araújo e Frigotto (2015), ao destacarem que práticas pedagógicas ao serem integradas exigem clareza de propósitos ético-políticos, sob pena de o planejamento se reduzir a um modismo pedagógico. Assim, a literatura evidencia que o plano de ensino deve ser compreendido como sendo um instrumento estratégico, capaz de orientar escolhas didáticas coerentes com os objetivos formativos da EPT.

Eixo 2 – O plano de ensino na organização das práticas docentes na EPT

No que se refere à prática docente, salienta-se que os estudos indicam que o plano de ensino desempenha papel central na organização das atividades pedagógicas. Cardoso e Maciel (2019) demonstram que, embora os docentes reconheçam a relevância do planejamento, sua elaboração nem sempre ocorre de forma dialógica, sendo influenciada por limitações institucionais como falta de tempo e infraestrutura inadequada.

Castaman e Rodrigues (2021) apontam que práticas pedagógicas inovadoras, como metodologias ativas e a integração entre teoria e prática, tornam-se mais efetivas quando previstas de forma intencional no plano de ensino. De modo complementar, Migliore, Marchi da Silva e Santos (2019) também indicam que o uso de ferramentas digitais pode contribuir para a sistematização do planejamento, desde que acompanhado de formação docente e de uma compreensão do planejamento como prática pedagógica, e não apenas como sendo uma exigência administrativa.

Eixo 3 Desafios institucionais e possibilidades de aprimoramento do planejamento

Os desafios associados à efetivação dos planos de ensino aparecem de forma recorrente na literatura. Pena (2016) evidencia que muitos docentes da EPT tendem a valorizar mais os conhecimentos técnicos e práticos do que os pedagógicos, o que reforça a necessidade de políticas de formação continuada voltadas ao planejamento didático.

No contexto da inclusão educacional, por exemplo, Silva, Vilaronga e Mendes (2023) destacam que o atendimento a estudantes com necessidades educacionais especiais exige adaptações explícitas nos planos de ensino. Entretanto, a ausência de diretrizes claras e de capacitação específica limita a elaboração de planos individualizados. De forma semelhante, Guedes et al. (2023) também ressalta que o planejamento integrado favorece a interdisciplinaridade e a aprendizagem significativa, mas enfrenta entraves institucionais como organização por exemplo, a inadequada, tempo insuficiente e lacunas formativas.

4.1 Síntese dos resultados

De forma geral, salienta-se que os artigos analisados demonstram que os planos de ensino na Educação Profissional e Tecnológica constituem como sendo ferramentas fundamentais para a organização, sistematização e intencionalidade da prática pedagógica. Entre suas principais contribuições, destacam-se a promoção da interdisciplinaridade, a articulação entre teoria e prática, a inovação metodológica e o favorecimento de práticas inclusivas.

Entretanto, a sua efetividade ainda é condicionada por fatores institucionais, como a baixa valorização do planejamento pedagógico, a insuficiência de formação continuada e a ausência de diretrizes claras. Assim, para que os planos de ensino possam cumprir torna-se necessário que as instituições de EPT ofereçam suporte estrutural, formativo e organizacional, fortalecendo o planejamento como eixo central da prática docente.

Esses achados confirmam a hipótese inicial do estudo ao evidenciar que, embora os planos de ensino sejam reconhecidos como instrumentos centrais do planejamento pedagógico na EPT, sua efetividade formativa permanece condicionada a fatores institucionais e formativos que frequentemente os reduzem a uma função burocrática.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de uma revisão bibliográfica integrativa, a influência dos planos de ensino nas práticas didáticas da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), evidenciando sua efetividade como instrumento de planejamento pedagógico e sua relação com a prática docente. A análise dos nove artigos selecionados permitiu identificar que o plano de ensino ocupa posição central na organização do trabalho pedagógico, atuando como mediador entre os objetivos formativos, os conteúdos, as metodologias e os processos avaliativos.

Os resultados apontam que, quando elaborado de forma crítica e contextualizada, o plano de ensino contribui para a intencionalidade pedagógica, favorece a articulação entre teoria e prática e

fortalece princípios fundamentais da EPT, como a formação integral, a interdisciplinaridade e a integração entre saberes técnicos e científicos. A literatura analisada converge ao indicar que o plano de ensino não deve ser reduzido enquanto um instrumento burocrático, mas compreendido como elemento estratégico que orienta e qualifica a ação docente.

Entretanto, os estudos também evidenciam desafios persistentes os quais limitam a efetividade do planejamento pedagógico na EPT. Destacam-se a baixa valorização institucional do planejamento, bem como a insuficiência de formação pedagógica continuada, a falta de tempo para o planejamento coletivo e até mesmo, a ausência de diretrizes claras, especialmente no que se refere à inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais e ao desenvolvimento de práticas que sejam interdisciplinares.

Diante desse contexto, torna-se imprescindível que as instituições de Educação Profissional e Tecnológica promovam algumas condições estruturais, organizacionais e formativas que fortaleçam o planejamento pedagógico, reconhecendo o plano de ensino como eixo estruturante da prática docente. Investimentos em políticas de formação continuada, incentivo ao planejamento integrado e apoio institucional mostram-se fundamentais para que o plano de ensino cumpra efetivamente sua função educativa.

Como contribuição, este estudo reforça o papel do plano de ensino como ferramenta essencial para a qualificação da prática docente na EPT, oferecendo subsídios teóricos para reflexões sobre o planejamento pedagógico.

Como limitação, destaca-se o fato de a pesquisa se restringir apenas à análise bibliográfica. Assim, recomenda-se que pesquisas futuras desenvolvam investigações empíricas sobre a elaboração e implementação de planos de ensino na EPT, aprofundando justamente, a compreensão de seus impactos na prática docente e na aprendizagem dos estudantes.

Do ponto de vista teórico, o estudo contribui ao reafirmar o plano de ensino como categoria analítica e relevante para a compreensão das práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica, situando-o não apenas como instrumento técnico, mas como expressão das concepções de educação, trabalho e formação que orientam a ação docente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. *Práticas pedagógicas e ensino integrado*. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio-ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/viewFile/7956/5723>. Acesso em: 20 ago. 2025.

BANDEIRA, Aieza dos Santos; FERREIRA, Edilene da Silva. A educação profissional e tecnológica na construção do exercício de uma cidadania consciente e participativa. **Revista**

Conexão na Amazônia, v. 4, n. 2, p. 113-124, 2023. Disponível em:
<https://periodicos.ifac.edu.br/index.php/revistarca/article/view/183/133> .Acesso em: 20 nov. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo. *Práticas pedagógicas: experiências inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica*. Diálogo Educacional, Curitiba, v. 21, n. 68, p. 393-410, 2021. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/351234567_Praticas_pedagogicas_experiencias_inovadoras_na_Educacao_Profissional_e_Tecnologica. Acesso em: 22 ago. 2025.

CARDOSO, Elienai C.; MACIEL, Ana F. A. *O planejamento docente na Educação Profissional do Instituto Federal do Pará — Campus Itaituba*. Anais CONEDU, 2019. Disponível em:
https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA20_ID5036_02052019181000.pdf. Acesso em: 12 ago. 2025.

DIAS, Rodrigo; BRANDALISE, Rodrigo; AMESTOY, Maria Aparecida. Planejamento integrado ensino-avaliação-aprendizagem: Perspectivas em construção. **Contexto & Educação**, v. 40, n. 159, p. 97-116, 2025. Disponível em:
<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/16078>. Acesso em: 1 de set. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GEHRKE, Marcos; HAMMEL, Ana Cristina; SAPELLI, Marlene Lúcia Siebert. Planejamento pedagógico: A realidade/atualidade como ponto de partida. **Contexto & Educação**, v. 38, n. 120, p. 1-17, 2023. Disponível em:
<https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/11480/7343>. Acesso em: 1 set. 2025.

GUEDES, Éder B.; PINHEIRO, A. N. do N.; FARRABOTI, E.; ROSA, E. S. M.; PINHEIRO, V. dos S. O planejamento docente integrado e a consecução de ações interdisciplinares: possibilidades e limites. **Revista Foco**, v. 17, n. 1, p. e4100, 2024. Disponível em:
<https://doi.org/10.54751/revistafoco.v17n1-200>. Acesso em: 11 set. 2025.

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). **Panorama da Educação Profissional e Tecnológica 2024**. Brasília: Inep, 2024. Disponível em:
<https://www.gov.br/inep/>. Acesso em: 27 de agosto de 2025

KUNZ, Sidelmar Alves da Silva; QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; CARVALHO, Eloane Aparecida Rodrigues. A interrelação entre: plano educacional, plano institucional, plano curricular, plano de ensino e plano de aula. *REEDUC – Revista de Estudos da Educação*, Universidade Estadual de Goiás (UEG), v. 7, n. 3, set./dez. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

MACIEL FILHO, Antonio C.; CARVALHO, Rosana A. Planejamento pedagógico: Construção de aulas tradicionais e construtivistas. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 9, p. e43012943016, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/43016>. Acesso em: 10 set. 2025.

MIGLIORE, Márcia I. R.; MARCHI, J. P.; SANTOS, L. M. A. **Proposta de implantação e capacitação de plano de ensino para a EPT**. REDIN, 2019. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1487>. Acesso em: 18 set. 2025.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MOREIRA, Sara. **Plano escolar, de ensino e de aula: entenda a diferença**. São Paulo, 2025. Disponível em: <https://pedagogiaparaconcurso.com.br/artigo/plano-escolar-de-ensino-e-de-aula-entenda-a-diferenca/> Acesso em: 10 de novembro de 2025.

OLIVEIRA, M. C; SILVA, S. F. Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica: uma análise do arcabouço legal no Brasil no contexto neoliberal. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 01, n. 25, p.1-22 e16696, abr. 2025. ISSN 2447- 1801.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. Prática docente na educação profissional e tecnológica: os conhecimentos que subsidiam os professores de cursos técnicos. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, Belo Horizonte, v. 9, n. 15, p. 79-94, ago./dez. 2016. Disponível em: <https://www.revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/142>. Acesso em: 05 set. 2025.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 18. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SILVA, J. A. S. G. dá; COUTINHO, D. J. G. O papel da educação profissional e tecnológica na formação para o mercado de trabalho no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, p. 999-1007, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.16554>.

SILVA, F. N.; VILARONGA, C. A. R.; MENDES, E. *Planejamento de Ensino para o Estudante Público-Alvo da Educação Especial no IFSP*. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/371234567_Planejamento_de_Ensino_para_o_Estudante_Publico-Alvo_da_Educacao_Especial_no_IFSP. Acesso em: 07 set. 2025.

SOUZA, F. das Chagas Silva. Formação docente para e na Educação Profissional e Tecnológica: uma ilustre esquecida. **Revista Diálogo Educacional**, v. 22, n. 74, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/1981-416X.22.074.DS04>. Acesso em: 11 de set. 2025.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. 10. ed. Campinas: Papirus, 2014.